



Centro Social das Lameiras certificado pela APCER

Editorial

A qualidade num mundo novo de afectos e solidariedade

As seis respostas educativas e sociais do Centro Social e Comunitário da Associação de Moradores das Lameiras, encontram-se certificadas pela APCER – Associação Portuguesa de Certificação, desde o passado dia sete de Julho de 2008, na base da norma internacional ISO 9001:2000. Esta certificação é a garantia para todos os pais e encarregados de educação e para os utentes dos sectores de idosos e infanto-juvenil de que os serviços prestados têm garantia de qualidade. Ao atingirmos este patamar, concluímos um percurso de três anos, com muitos intervenientes, que aceitaram os desafios da Direcção da AML, para a mudança de procedimentos e mentalidades. Esta consciência foi-se enraizando no pessoal funcionário/colaborador, começando nos serviços de limpeza e higienização e terminando na gestão de topo. Neste percurso, verificámos que muitas das “boas práticas” instituídas, desde sempre, nesta Associação eram portas abertas para a introdução de novas oportunidades de melhoria. Hoje, a AML dispõe de serviços qualificados e auditados por entidades externas, que atestam que tudo está em conformidade com as regras superiormente estabelecidas.

Não nos contentamos com o que já fazíamos bem, quisemos ir mais além e fazer melhor. No dia 29 de Julho foi a entrega oficial do certificado de conformidade a que se associaram todos os colaboradores, dirigentes e diversas entidades da área do associativismo social e da política autárquica. Este trabalho confirma um dos princípios fundamentais da AML: os mais débeis da sociedade também têm direito a serviços de qualidade. A palavra “qualidade” deixou de ser algo de inatingível, para dar lugar a uma prática diária, que procura avançar para o patamar da excelência. Apostar na qualidade é apostar nas pessoas. Elas, merecem-nos sempre o primeiro lugar, sejam quais forem, pobres ou remediados, com as suas características e identidades próprias, as suas ambições e os seus desejos de construir um mundo novo de afectos e solidariedade. Estamos a edificar a novidade que pula e avança, dando corpo à construção de uma sociedade mais justa, que vai desabrochando no coração de todos aqueles que servem e são servidos.

José Maria Carneiro Costa

Neste número:

PÁG. 02 | ACTUALIDADE RELIGIOSA

- “Combater a pobreza, construir a paz”
- “Encontros com São Paulo”

PÁG. 03 | PÁGINA JOVEM

- Escuteiros do Porto com jovens das Lameiras
- Um traço de mim

PÁGS. 4 E 5 | ACTUALIDADE

- Centro Social das Lameiras certificado pela APCER

PÁG. 06 | ASSOCIATIVISMO E JUVENTUDE

- AML presente na V Festa do Associativismo e Juventude

PÁGS. 7, 8 E 9 | ESPECIAL SOLIDARIEDADE

- “Chama da Solidariedade” em Famalicão
- II Festa da Solidariedade reuniu milhares de pessoas em Barcelos

PÁG. 10 | INQUIETAÇÕES

- Biocombustíveis fazem encarecer os cereais
- Quanto custa um filho?

PÁG. 11 | NOTÍCIAS

- Câmara de Famalicão entregou 15 casas a Famílias carenciadas
- 25ª Colónia Balnear da AML
- Avós Para todos os dias
- Mais um ano lectivo de afectos e alegria
- Parque Famílias recebido com entusiasmo
- Idosos Famalicenses encheram Igreja da Santíssima Trindade

ÚLTIMA

Hino da Solidariedade

LAMEIRAS

Boletim Cultural
e Informativo
da Associação
de Moradores
das Lameiras

PROPRIETÁRIO:

ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS

DIRECÇÃO:

Presidente: Jorge Faria
Vice-Presidente: Judite Borges
Secretário: Ricardo Rodrigues
Tesoureiro: José Vidal
Vogais: António Ferreira da Silva,
Maria de Lurdes Costa Ferreira
José Avelino Carvalho

DIRECTOR:

José Maria
Carneiro da Costa

REDAÇÃO:

Carla Carvalho
Carla Gonçalves
Sandra Lemos

Colaboraram neste número:

Jorge Faria, Sandra Lemos,
Ricardo Ribeiro e Carolina
Marinho

REVISÃO e ADMINISTRAÇÃO:

Jorge Faria, José Vidal
e Judite Borges

ASSINATURA ANUAL:

2€ – DE APOIO: 5€
Tiragem: 1.000 exp.
Registado no ICP
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

Distribuição gratuita aos Moradores e Associados da AML**Edição com o apoio do Acordo de Colaboração entre o Município de Famalicão e a AML para o Edifício das Lameiras****Redacção e Administração:**

Edifício das Lameiras
Rua das Lameiras
Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709
E-mail: aml.lameiras@mail.telepac.pt
4760-026 V. N. Famalicão
Internet: www.amlameiras.pt

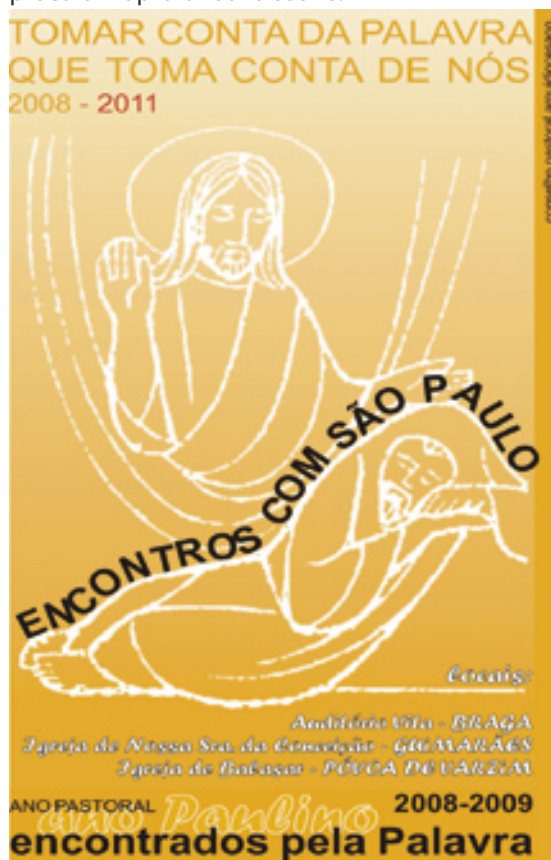
Execução Gráfica: Oficina S. José

R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA
Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109
oficina.s.jose@bragatel.pt

“ENCONTROS COM SÃO PAULO”

A Arquidiocese de Braga organiza, ao longo do ano pastoral 2008-2009, uma série de “Encontros com São Paulo”. Trata-se de um conjunto de reflexões sobre o Apóstolo das gentes e seus escritos. Serão orientadas por D. António Couto e decorrerão em três locais diversos da Arquidiocese, a saber: no Auditório Vita (em Braga); na Igreja de Nossa Senhora da Conceição (em Guimarães); e na Igreja de Balasar (Póvoa de Varzim). Os encontros decorrerão entre as 21,30h e as 23h, às quintas-feiras, conforme o calendário que se segue: **OUTUBRO DE 2008:** Dia 16 - Auditório Vita (Braga); Dia 23 - Balasar (Póvoa de Varzim); Dia 30 - Igreja N^a Sra. da Conceição (Guimarães). **NOVEMBRO DE 2008:** Dia 13 - Auditório Vita (Braga); Dia 20 - Balasar (Póvoa de Varzim); Dia 27 - Igreja N^a Sra. da Conceição (Guimarães). **DEZEMBRO DE 2008:** Dia 4 - Auditório Vita (Braga); Dia 11 - Balasar (Póvoa de Varzim); Dia 18 - Igreja N^a Sra. da Conceição (Guimarães). **JANEIRO DE 2009:** Dia 15 - Auditório Vita (Braga); Dia 22 - Balasar (Póvoa de Varzim); Dia 29 - Igreja N^a Sra. da Conceição (Guimarães). Restantes meses, consulte o sítio da Diocese de Braga em <http://www.diocese-braga.pt>. As inscrições poderão efectuar-se, ou nos Serviços Centrais da Arquidiocese, ou junto dos párocos. Os encontros destinam-se: aos catequistas; aos membros dos Conselhos Económicos; aos animadores de grupos; aos membros das Confrarias e Irmandades; aos Ministros Extraordinários da Comunhão; aos membros das Equipas de Liturgia; aos orientadores de Grupos Corais; aos membros das Comissões de

Festas; aos membros das Direcções dos Centros Sociais e Paroquias; aos membros dos vários Movimentos, Associações e Obras; a todos quantos procuram aprofundar a sua fé.



“COMBATER A POBREZA, CONSTRUIR A PAZ”

“Combater a pobreza, construir a paz” será o tema do Dia Mundial da Paz de 2009. O anúncio foi feito no dia 1 de Julho, pela sala de imprensa da Santa Sé. O Santo Padre propõe uma reflexão aprofundada sobre as causas do fenómeno que acentua a instabilidade no plano internacional e, nestes tempos, amplia as consequências dramáticas do aumento do preço dos alimentos e da energia.

Na celebração de 1 de Janeiro do próximo ano, refere o comunicado, Bento XVI quer sublinhar “a necessidade de uma resposta urgente da família humana à grave questão da pobreza, entendida como problema material, mas antes de mais moral e espiritual”.

A Santa Sé lembra que na sua mensagem que o Papa dirigiu à assembleia da FAO – Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação e que agora inspira a mensagem para o Dia Mundial da Paz, denunciou o escândalo da pobreza no mundo: “Como se pode permanecer insensível aos apelos daqueles que, nos vários continentes, não conseguem alimentar-se suficientemente para vi-

ver? Pobreza e subalimentação não são uma mera fatalidade, provocada por situações ambientais adversas ou por desastrosas calamidades naturais... As considerações de índole técnica ou económica não devem prevalecer sobre os deveres de justiça em relação a quantos sofrem de fome”.

“O escândalo da pobreza manifesta a insuficiência dos actuais sistemas de convivência humana na promoção da realização do bem comum. Isto torna necessária uma reflexão sobre as raízes profundas da pobreza material, e portanto também sobre a miséria espiritual que torna o homem indiferente aos sofrimentos do próximo”. Segundo a Santa Sé, “a resposta deve portanto procurar antes de mais na conversão do coração do homem ao Deus da caridade, para conquistar assim a pobreza de espírito segundo a Mensagem de salvação anunciada por Jesus no Sermão da Montanha: «Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus»”.

C. Costa

ESCUTEIROS DO PORTO COM JOVENS E CRIANÇAS DAS LAMEIRAS



No dia quatro de Agosto, as crianças e jovens do Complexo Habitacional das Lameiras viveram uma manhã diferente. Num trabalho previamente preparado e articulado com a Associação de Moradores das Lameiras, o Agrupamento de Escuteiros do Porto preparou uma bela surpresa, para “acordar” os moradores com música e cantares de alegria. De imediato, as crianças e jovens responderam ao desafio e apareceram logo cheios de curiosidade, para saberem quem eram aquelas pessoas fardadas que cantavam cheias de alegria e transmitiam tão boa disposição. Num curto espaço de tempo reuniram-se cerca de 60 crianças e jovens que participaram nas actividades desenvolvidas pelos escuteiros, desde jogos tradicionais (corrida de sacos, jogos com farinha) jogos de futebol, actividades lúdicas, entre outras. Esta iniciativa teve como objectivo mostrar aos caminheiros outra realidade cultural diferente daquela onde residem (no Porto) ao mesmo tempo proporcionaram também uma manhã diferente a todos os jovens e crianças residentes nas Lameiras. E a contar pelo número de perguntas que estes fizeram e pela curiosidade sobre a filosofia do escutismo, acreditamos que muitos serão os próximos lobitos de algum Grupo de Escuteiros, pois não faltava quem estivesse disposto a seguir Baden-Powell (Fundador do escutismo) e a sua última mensagem aos Escuteiros do Mundo: “Procurai deixar o mundo um pouco melhor do que o encontrastes.”

UM TRAÇO DE MIM

O PROFIT – Projecto para a Integração Territorial de Vila Nova de Famalicão, organizou em conjunto com a Associação de Moradores das Lameiras, pelo segundo ano consecutivo, um Campo de Férias, intitulado “ ... Um Traço de Mim – Parte II..” que se realizou de 21 a 25 de Julho de 2008. O público – alvo foram os meninos (as) mais carenciados do Complexo Habitacional das Lameiras e também os que participam nas actividades do Centro Juvenil das Lameiras. Os 58 participantes tiveram uma semana diferente cheia de actividades (praia, jogos, piscina municipal) que lhes estimulou a sentido de responsabilidade, espírito de grupo, criatividade. O saldo deste campo de férias foi muito positivo, visto que tanto os monitores como as crianças/ jovens divertiram-se e conviveram harmoniosamente.

Sandra Lemos



CENTRO SOCIAL DAS LAMEIRAS



Jorge Faria no uso da palavra, tendo ao seu lado direito o Vice-Presidente da Câmara, Tiago Durval Ferreira e o presidente da UDIPS de Braga, Manuel Lomba, enquanto do lado esquerdo encontra-se o presidente da GNIS Padre Lino Mafia e Carla Vasconcelos da APCER

“Nós também somos ambiciosos, e quem está no associativismo, de alma e coração, quer sempre mais. Quisemos, que os nossos utentes/clientes não tivessem dúvidas da qualidade dos nossos serviços”, afirmou Jorge Faria, Presidente da Associação de Moradores das Lameiras, na cerimónia da entrega do Certificado de Conformidade, pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER), realizada no Centro Social das Lameiras, no passado dia 29 de Julho.

Jorge Faria, referiu ainda: “em Setembro do ano passado, recebemos das mãos do Eng.º Miranda Coelho da APCER, o primeiro “Certificado de Conformidade” para as Respostas Sociais dos Serviços de Apoio Domiciliário a Idosos e do Centro de Actividades dos Tempos Livres para crianças e jovens. Hoje é com orgulho que anuncio a certificação das restantes quatro respostas sociais que funcionam neste Edifício, ou seja a Creche, Pré-escolar, Centro de Dia para Idosos e Lar de Idosos. Esta certificação tem agregados os serviços de cozinha, com a aplicação do HACCP, lavandaria, higienização e gestão, que tiveram como consequência imediata a prestação de serviços de qualidade a todos os nossos utentes das seis respostas sociais do Centro Social e Comunitário da Associação de Moradores das Lameiras, com a aplicação e certificação dum Sistema de Gestão da Qualidade. Montar e colocar a funcionar este sistema com tal dimensão, não foi fácil, diria mesmo foi um trabalho difícil.

Um grande esforço levado quase ao limite

Começámos em Setembro de 2005 este investimento que, numa primeira fase foi desenvolvido em parceria com mais cinco instituições. Fizemos um percurso de aprendizagem e adaptação a normas nacionais e internacionais,

mais concretamente a ISO 9001:2000. Normas que foram pensadas, em princípio, para aplicar à indústria, comércio e serviços e agora adaptadas ao sector social. Por isso, foi muito importante o trabalho dos nossos técnicos (como também os técnicos das outras instituições) que, com a sua experiência, partilha de vontades e num esforço levado quase ao limite, souberam responder aos desafios da Direcção. Para nós AML a meta era o 24.º aniversário e o objectivo foi alcançado. Ao longo destes anos, aprendemos que a definição de objectivos, muito concretos e realizáveis, são instrumentos que ajudam a qualificar, a fazer melhor e a satisfazer aqueles que servimos. A implementação dum sistema de gestão da qualidade, devidamente organizado e testado pelas normas nacionais e internacionais veio confirmar, em muitos aspectos, aquilo que já eram “Boas Práticas” desta Associação, afirmou Jorge Faria.

Técnicos e funcionários homenageados

O presidente da AML homenageou publicamente os 72 técnicos e funcionários/colaboradores do Centro Social e Comunitário da Associação de Moradores das Lameiras “que, com muito esforço e dedicação tudo fizeram para que a certificação se tornasse realidade. Trata-se de um trabalho

AS CERTIFICADO PELA APCER

singular, objectivo e profissional, que irá ter continuidade na formação e em novos investimentos para uma melhoria contínua e satisfação plena dos cerca de 400 utentes/clientes que esta instituição acolhe diariamente. Os nossos utentes deixaram de ser pessoas passivas para se tornarem mais participativos, colaboradores e exigentes em algo que também lhes diz respeito, numa palavra, começaram a sentir o sabor desta certificação”, concluiu.

Presidente da CNIS enalteceu o trabalho da AML

O presidente da CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, Pe. Lino Maia, presente na cerimónia, referiu que “este momento atesta que a AML procura sempre estar à frente na área social, sendo um exemplo de empreendedorismo a nível nacional” e acrescentou que existe um grande movimento de instituições de solidariedade social a prepararem-se para a certificação. Por isso, “foi muito importante o protocolo assinado com a APCER, os encontros que temos realizado têm sido muito participados”. Deu os parabéns à Associação de Moradores das Lameiras, por ser



Dra. Carla Vasconcelos da APCER, entrega o Certificado de Conformidade a Jorge Faria, presidente da AML

uma instituição ímpar e a primeira no norte do país, com seis respostas sociais, a atingir esta qualificação.

“Um projecto de referência e de sucesso para o todo o concelho

Presidiu à Sessão, em nome do Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, o Vice-Presidente da Câmara Dr. Durval Tiago Ferreira, que se congratulou com a obra social qualificada que a Associação de Moradores das Lameiras vem desenvolvendo, referindo que “a AML conseguiu transformar a carga negativa associada ao Bairro Social das Lameiras, num projecto de referência e de sucesso para o todo o concelho”. Presentes ainda: Dr. Manuel Lomba, presidente da União Distrital das Instituições de Solidariedade Social (UDIPSS), Dra. Carla Vasconcelos, da APCER, Eng.º Manuel Araújo em representação da “Famalicão Social” e o Pe. José Carlos Veloso, da Engenho, em representação do projecto “Igualdade” de que a AML também faz parte.



No início da cerimónia, as crianças do CATL apresentam algumas actividades culturais a todos os presentes





AML PRESENTE NA V FESTA DO ASSOCIATIVISMO E JUVENTUDE

Decorreu entre os dias 19 e 21 de Setembro, no antigo campo da Feira, em Vila Nova de Famalicão, a V Edição da Festa do Associativismo e Juventude, organizada pela Câmara Municipal, através dos pelouros da juventude e desporto. A Associação de Moradores das Lameiras esteve presente neste certame com dois stands: um ligado à educação, cultura e acção social e um outro ligado ao desporto. Centenas de Famalicenses visitaram os pavilhões das Lameiras e tomaram conhecimento do trabalho desenvolvido por esta Associação nas diferentes áreas da sua actuação. A Festa foi inaugurada pelo novo Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr. Leonel Rocha, que se encontrava acompanhado do Vereador da Juventude e Desporto, Jorge Paulo Oliveira e outros membros da vereação, que depois de uma pequena representação cultural de duas das colectividades presentes, visitaram todos os stands da exposição.

Convívio e troca de experiências marcaram a Festa

Recorde-se que a Festa do Associativismo e Juventude, cuja primeira edição foi organizada em 2003, mantendo o mesmo formato até 2006, tem agora uma periodicidade bienal. Com a sua realização, para o Vereador Jorge Paulo Oliveira, este evento pretende: consagrar este movimento que envolve milhares de

cidadãos que, voluntariamente, tanto de bom oferecem de si a Famalicão e às suas gentes; promoção, divulgação e aprofundamento dos laços e relações entre todas as associações, entre o município e destas e para com os Famalicenses em geral. Pretendeu ser, ao mesmo tempo, um factor de motivação e de impulsionamento acrescido de mais valias que representam para o concelho, todo este trabalho associativo e comunitário. A Festa do Associativismo e Juventude, foi um evento realizado pelas colectividades presentes, um momento de inter-aprendizagem, convívio e troca de experiências, mas foi também uma iniciativa dedicada aos jovens, tanto mais que Vila Nova de Famalicão é um dos concelhos mais jovens do país, correspondido por um associativismo juvenil dinâmico, acrescentou. Para o Vereador da Juventude, família e desporto, a prova do sucesso desta iniciativa é o crescimento contínuo de entidades que edição após edição marcam presença neste espaço. Se em 2006 estiveram presentes 114 entidades, este número subiu para 140, nesta edição de 2008, concluiu. Foram três dias vividos de forma intensa numa diversidade associativa, desde o social e humanitário, passando pelo cultural, recreativo e desportivo.

Redacção

UMA “CHAMA”, QUE CHAMA À SOLIDARIEDADE EM FAMILICÃO

Vila Nova de Famalicão recebeu de braços abertos a “Chama da Solidariedade”, que percorreu o país entre os dias 19 e 27 de Setembro de 2008. Milhares de crianças, jovens e adultos, concentraram-se no percurso entre as Caldinhas e Arnoso de Santa Maria, para saudar o espírito solidário do Movimento Associativo que trabalha na Solidariedade Social.

No concelho de Vila Nova de Famalicão foi criada uma equipa coordenada pela Associação de Moradores das Lameiras em colaboração com o Centro Social e Paroquial de Avidos, Associação Engenho e os Serviços de Acção Social da Câmara de Vila Nova de Famalicão, que foi encarregada pela UDIPSS de Braga de dinamizar neste concelho aquele evento solidário. A Chama foi recebida na fronteira do concelho de Santo Tirso com o de Vila Nova de Famalicão, nas Caldinhas, no dia 26 de Setembro pelo Presidente da UDIPSS, Dr. Lomba, que a entregou a Jorge Faria, presidente da Associação de Moradores das Lameiras, passando depois para representantes de outras entidades, fazendo o percurso por Avidos, Famalicão e Arnoso Santa Maria, sendo entregue ao concelho de Braga, em Tebosa, ao fim da tarde daquele dia.



Jorge Faria Recebe a Chama na entrada da Cidade

Todos na rua pela solidariedade

Victor Paneira, antigo internacional da Selecção Nacional de Futebol e treinador actual do Futebol Clube de Famalicão, o piloto nacional de alta competição (Lisboa-Dakar, entre outros) Paulo Marques e o árbitro da 1.ª Liga de Futebol Cosme Machado, deram a cara pela Chama na cidade de Vila Nova de Famalicão, num misto entre estas figuras nacionais do desporto e as instituições de solidariedade. Participaram ainda nesta iniciativa as duas corporações de bombeiros da cidade, (Voluntários de Famalicão e Voluntários Famalicenses), a Escola Profissional CIOR, que utilizou um camião alegórico para animação, durante todo o percurso e nos três momentos de pausa, vários clubes de motards, vespas, ciclistas e muitas outras instituições.

A Chama da Solidariedade foi recebida na Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão pelo Vice-Presidente da Autarquia,



Leonel Rocha recebe a Chama na Câmara de V.N. de Famalicão

Dr. Leonel Rocha, que representou o Presidente Arq.º Armin-do Costa, ausente no estrangeiro. Na altura actuaram com pequenas representações alusivas à Chama da Solidariedade, as crianças da Associação das Ludotecas de Famalicão, do ACB da Câmara, da Santa Casa da Misericórdia e da Associação de Moradores das Lameiras. Depois de pequenas intervenções, dos responsáveis, alusivas a tão significativo acto, entrou em palco a turma de animação sócio-cultural da escola profissional CIOR que deliciou os presentes com bem encenada representação sobre a solidariedade.

Uma das mais belas formas de relação social

Usaram da palavra naquele espaço nobre da cidade, Jorge Faria, presidente da Associação de Moradores das Lameiras, em nome da comissão organizadora, no concelho de Vila Nova de Famalicão, tendo afirmado que “a Chama da Solidariedade” representa o quanto somos solidários uns para com os outros, na responsabilidade que cada um tem e no contributo que dá para a união entre as diversas culturas, tão presentes numa sociedade cada vez mais multicultural. Como presidente de uma IPSS sei e vocês também o sabem que essa solidariedade é feita no dia-a-dia, porque os problemas sociais emergem a toda a hora, como é o caso do aumento da criminalidade, da pobreza, do endividamento das famílias, da solidão dos grupos mais vulneráveis. Cabe-nos a nós, Instituições de Solidariedade e à sociedade civil tomar consciência dessas problemáticas e minimizá-las através de respostas sociais adequadas que vão ao



Passagem da Chama pelas Lameiras

simbólico, mas cheio de significado, porque “mostra o quanto a palavra solidariedade é uma realidade em Vila Nova de Famalicão”, destacando o papel das Instituições Particulares de Solidariedade Social e de muitos voluntários que se dedicam a “um acto social em prol dos outros. São as pessoas, e muitas, que, voluntariamente, se dedicam aos outros; mas são também as práticas, as acções, as actividades que se realizam diariamente em prol dos mais desfavorecidos. A solidariedade é já uma boa prática em V.N. de Famalicão” referiu. Terminou formulando votos para que este acto não se quede pelas instituições mas que ajude a cimentar um espírito de solidariedade em todos os famalicenses. “Se todos tivermos este espírito de entreatajuda, vamos conseguir ser mais solidários do que somos”, rematou.

→ encontro das reais necessidades das famílias que diariamente nos solicitam. Vivemos em comunidade, e por isso, temos o dever de ajudar quem mais precisa, ajudando sem esperar nada em troca. E continuou: “a solidariedade corresponde a uma das mais belas formas de relação social, a que mais gera valores e amplia a dignidade da pessoa humana.

Esta (a solidariedade) implica, portanto, valores profundos, como o respeito, a partilha, a compreensão, ajuda, companheirismo e tantos outros valores que não nos deixam indiferentes ao outro. Assim, vamos lutar contra o individualismo que cada vez mais se acentua na nossa sociedade, e desenvolver acções para sermos cada vez mais solidários, pois esta não é uma qualidade que nasce connosco, mas que se aprende e se ensina. São iniciativas como esta que promovem e ajudam a fomentar o espírito solidário na nossa sociedade”. Concluiu com um agradecimento a uma vasta equipa que colaborou com a Associação de Moradores das Lameiras entre elas a Câmara Municipal, Centro Social e Paroquial de Avidos e Associação Engenho. Também não esqueceu as outras instituições: Escola profissional Cior, Bombeiros Voluntários de Famalicão, Bombeiros Voluntários Famalicenses, Empresa de transportes Transfradelos, que cedeu um camião Tir para a animação, Grupo de Motares “Escorpiões”, Grupo de Motares “Alerta”, Escuteiros de Lemenhe, Grupo de Vespas de Avidos, Víctor Paneira, Paulo Marques, Cosme Machado, Associação de Ludotecas, ACB e Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão.

A favor dos que mais precisam

Falando, em nome da UDIPSS de Braga, Carla Faria, membro da Direcção daquela organização congratulou-se com a mobilização das pessoas em torno deste importante invento. Apelou para que a mensagem desta “Chama” fique no coração de cada um e se traduza em acções concretas de solidariedade a favor de todos aqueles que mais precisam.

A solidariedade é prática em Vila Nova de Famalicão

Por fim, usou da palavra o Vice-presidente da Câmara, Dr. Leonel Rocha que se mostrou emocionado por receber uma chama que estava a percorrer o país já há oito dias e que no dia seguinte chegaria à cidade de Barcelos. O Autarca disse que se tratava de um acto

Uma iniciativa que percorreu o país

Realizada pela primeira vez em Setembro de 2007 em Lisboa, coube ao distrito de Braga acolher a Festa da Solidariedade este ano, que se realizou em Barcelos, no passado dia em 27 de Setembro de 2008, onde a Associação de Moradores das Lameiras participou com um stand. Antes, porém, coube à **Chama da Solidariedade** percorrer o caminho entre estas duas Cidades, atravessando os distritos de Lisboa, Santarém, Leiria, Coimbra, Aveiro, Porto e Braga, envolvendo todos os que num gesto solidário quiserem transportar a Chama que durante nove dias representou o empenhamento Solidário do povo Português.

A “Chama da Solidariedade” foi uma iniciativa da CNIS, Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, que teve como objectivo, através das UDIPS – Uniões Distritais das Instituições Particulares de Solidariedade, nela filiadas, o envolvimento das Instituições, dos seus utentes, dos seus colaboradores e da população em geral, na promoção da Festa da Solidariedade. Tratou-se dum evento de âmbito Nacional, que promoveu o encontro de todos quantos se dedicam à Solidariedade, independentemente de pertencerem ou não à CNIS, o importante foi o esforço e dedicação de cada Instituição neste serviço aos mais desprotegidos.

Redacção



Jorge Faria entrega a Chama à Irmã Emilia em Tebosa (Braga)

II FESTA DA SOLIDARIEDADE REUNIU MILHARES DE PESSOAS EM BARCELOS

Milhares de pessoas e cerca de 300 IPSS marcaram presença na II Festa da Solidariedade, no passado dia 27 de Setembro. Barcelos foi a cidade anfitriã do evento destinado a todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), utentes, familiares, funcionários, dirigentes e todos aqueles que partilham do espírito solidário.

O grande momento da Festa ocorreu com a chegada da “Chama da Solidariedade” recebida em ovação por milhares de pessoas. Após ter percorrido o país, desde a Torre de Belém, em Lisboa, rumo ao Norte, passando por Santarém, Leiria, Coimbra, Aveiro, Porto e Braga, o símbolo da união e da força das instituições chegou ao destino em Barcelos.

Associação de Moradores das Lameiras, sempre presente

Aquele dia tinha começado bem cedo quando vários autocarros e carrinhas começaram a encher o Campo da Feira de Barcelos, local escolhido para a Festa, vindas de todo o país, entre elas a Associação de Moradores das Lameiras, que participou com um stand, numa mostra do trabalho social desenvolvido pelas diversas instituições presentes. Uma ideia que foi reiterada por Eleutério Alves da CNIS responsável pela organização da Festa, que não teve dúvidas em afirmar que houve uma evolução qualitativa em relação à Festa de Lisboa. “O figurino foi adequado ao espaço e resultou. Devo realçar a presença de mais de 300 instituições em stands mostrando os seus produtos e serviços. O êxito fica a dever-se ao ambiente de colaboração com as UDIPSS e as IPSS e Câmara Municipal de Barcelos. A Festa e o sucesso da “Chama da Solidariedade” criaram condições para que nas próximas edições este acontecimento seja inscrito no calendário nacional.”

Vieira da Silva valoriza o trabalho em parceria

O evento contou com a presença de Vieira da Silva, Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, que chegou acompanhado por Pedro Marques, Secretário de Estado da Segurança Social e Fernando Medina, Secretário de Estado do Emprego e da Formação Profissional. A directora do Instituto de Segurança Social do distrito de Braga, Maria do Carmo Silva, bem como o presidente da autarquia barcelense, Fernando Reis, e o presidente da UDIPSS-Braga, Manuel Lomba, também estiveram presentes. Vieira da Silva quis deixar a mensagem de que a relação mantida com as instituições é “uma relação

viva”: “Venho aqui manifestar a nossa disponibilidade em aprofundar e manter sempre vivo, crítico e criativo este clima conjunto de trabalho em parceria”, disse. O governante fez questão ainda de deixar uma palavra de “agradecimento para os milhares de homens e mulheres que dão tanto de si pela causa da solidariedade”. O ministro considerou as instituições como “o maior e o principal parceiro da sociedade civil dos poderes públicos, sejam eles centrais ou locais, na construção de respostas sociais”, admitindo que o país ainda tem “uma rede insuficiente de respostas sociais, mas que já engloba milhares de instituições e que dá emprego a centenas de milhares de trabalhadores”.

Mensagem de Esperança

O Pe. Lino Maia, presidente da CNIS, no seu discurso, deixou uma mensagem de “esperança” para o futuro da solidariedade social. Lino Maia referiu que o Protocolo de Cooperação de 2008 “aponta caminhos ainda não andados na cooperação, pela forma como é enquadrada a resposta social de Lares de Idosos” e que o sucesso desse ensaio “poderá proporcionar novos passos noutras valências e na própria cooperação”. O presidente da CNIS deixou claro que o Protocolo é um “desafio às instituições de solidariedade” para melhor poderem “acautelar a sua autonomia e a sua sustentabilidade” e “melhor corresponder à sua vocação”, a de “associar no seu interior e na sua dinâmica a solidariedade”. Manuel Lomba, presidente da UDIPSS do distrito de Braga, anfitriã da Festa, salientou que “a Solidariedade é um ideal do passado, do presente e do futuro. Estou muito feliz por estar cá muita gente. O Norte tem muitas instituições e é, por natureza, festivo; foi um desafio ganhar receber a Chama e participar na organização da Festa da Solidariedade”.

Ricardo Ribeiro e Carolina Marinho



Da esquerda para a direita, Padre Lino Maia, Jorge Faria, Manuel Lomba e Fernando Reis, junto ao stand da AML em Barcelos

INQUIETAÇÕES

Biocombustíveis fazem encarecer os cereais



Para as populações mais pobres, a rápida subida, que agora se verifica, dos preços dos cereais, criada em grande parte pela produção de biocombustíveis, pode ser catastrófica. O avanço que representa a redução da dependência do petróleo pode trazer problemas sérios de fome em várias zonas do mundo. Basta ver, por exemplo, o milho necessário para produzir combustível para encher o depósito de um carro alimenta uma pessoa

durante um ano. A FAO avançava que as importações nos países de baixo rendimento com défice de alimentos vão diminuir cerca de 2% em volume este ano mas vão custar mais 35%. E para já nada indica que a tendência nos mercados se altere. A África subsariana, a região mais pobre do mundo, é a mais ameaçada pela expansão dos biocombustíveis, de acordo com o relatório anual sobre a Situação da Alimentação Mundial.

O último refúgio foi violado

Os oceanos já não são o último refúgio inviolado da natureza. Os ecossistemas de mais de 40% das águas dos oceanos e dos mares estão severamente afectadas por actividades humanas como o aquecimento global, a pesca intensiva e a poluição e apenas 4% das superfícies marítimas, situadas próximo dos pólos, permanecem imunes à acção do homem. As áreas mais afectadas são o mar do Norte, os mares do Sul e do Leste da China, o mar das Caraíbas, o Atlântico junto ao litoral da América do Norte, o mar Mediterrâneo, o mar Vermelho, o estreito de Bering, o Golfo Pérsico, a zona do Índico em torno de Ceilão e o estreito de Malaca. O litoral português está classificado como zona de impacto médio.



Uma vergonha

O modo como se tem desenvolvido a vida das grandes empresas incluindo as remunerações dos seus administradores e respectivas mordomias, transformou-se num escândalo nacional, criando a repulsa generalizada. O Governo fez grandes reformas mas não tocou nestes grandes beneficiários que envergonham a democracia, com a agravante de pedir sacrifícios à generalidade da população que já vive com muitas dificuldades.



Quanto custa um filho?



Uma equipa de psicólogos de Coimbra fez as contas para saber quanto custa um "filho" e concluiu que cada família de classe média-baixa nos primeiros 25 anos de vida de um filho, terá gasto cerca de 236.446 euros em fraldas, médicos, comida, roupa, desporto, livros, propinas e mensalidades escolares. Numa família de classe média-alta, cada filho, até aos 25 anos de idade, custará 678.875 euros. A equipa imaginou duas famílias: uma com um rendimento mensal de 1.800 euros e outra com um rendimento mensal de 4.250 euros. A família mais "pobre" terá gasto cerca de 26% do orçamento familiar com um filho e a família com maiores rendimentos terá gasto 31% do orçamento. "Constatamos que cada vez há menos crianças, em parte porque os pais procuram a situação ideal para ter filhos mas, sobretudo, por questões económicas," refere o estudo.

CÂMARA DE FAMILIÇÃO ENTREGOU 16 CASAS A FAMÍLIAS CARENCIADAS



O presidente da Câmara Municipal, Armino Costa, entregou no passado dia 30 de Julho, as chaves de 16 habitações a famílias carenciadas do concelho. As novas habitações, 12 localizadas na freguesia de Requião, na Urbanização das Austrálias, e quatro na freguesia de

Gavião, na Urbanização da Gábila, próximo da Casa das Artes, irão realojar um total de cerca de 80 pessoas, tendo implicado um investimento de 1 milhão de euros, dos quais 50% foram financiados pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana. Construídas ao abrigo do programa municipal "Mudar de Casa, Mudar de Vida", as habitações irão realojar a totalidade das famílias que viviam em barracas, em condições degradantes, naquela que ficou conhecida como a "ilha Requião", assim como outras famílias que tinham necessidade de uma habitação condigna. As 16 famílias ficam a pagar ao município de Famalicão uma renda mensal calculada em função dos rendimentos de cada agregado, sendo a renda menor no valor de 10 euros mensais e a mais alta num valor próximo dos 200 euros. A renda média é de 64 euros mensais.

25.ª COLÓNIA BALNEAR DA AML

Sobre o lema "Construir a igualdade, promover a diversidade", cerca de 120 crianças e jovens participaram na primeira quinzena da 25.ª Colónia Balnear da Associação de Moradores das Lameiras, que decorreu na praia do Forno em Vila do Conde entre 30 de Junho e 11 de Julho. Pelas 08,30 horas junto ao Centro Social e Comunitário das Lameiras dois autocarros transportaram diariamente os veraneantes, estando de regresso ao mesmo local pelas 18,30 horas. Na praia decorreram diversas actividades de animação orientadas pelos/as animadores/as da Colónia, entre elas: jogos, construções na areia, visitas de estudo, banhos, campanhas ambientais, protecção solar, entre outras. O almoço, depois de transportado das instalações da AML em Famalicão, foi servido na Escola Frei João de Vila do Conde, que gentilmente disponibilizou uma parte do seu espaço para este fim. Esta escola também serviu como alternativa à praia, principalmente nas horas de maior calor. As actividades prosseguiram na segunda quinzena, com cerca de uma centena de crianças e duas dezenas de idosos e terminaram no final do mês de Julho com uma festa de encerramento.

AVÓS PARA TODOS OS DIAS



O Centro Social e Comunitário da Associação de Moradores das Lameiras, assinalou no passado dia 28 de Junho o Dia dos Avós. Uma Festa Intergeracional

entre crianças, avós, famílias, dirigentes e funcionários, marcou o evento, num misto de alegria e saudade. Este ano o artista principal foi o Sr. Toneco, um utente do Centro de Dia, com a sua concertina, interpretou diversas melodias do seu tempo de criança. Algumas das canções ainda são interpretadas nos tempos de hoje. As crianças interagiram, participaram com pal-

mas, cantaram dando mais cor e alegria a uma festa, que foi de todos. Depois de um lanche partilhado, a festa terminou com a distribuição, pelas crianças aos avós, de lembranças alusivas ao acontecimento.

MAIS UM ANO LECTIVO DE AFECTOS E ALEGRIA

No dia 1 de Setembro, logo pela manhã, crianças de todas as idades, oriundas de diversos locais da cidade, iniciaram o ano lectivo nas respostas sociais de berçário/creche, pré-escola, CATL e CEAJ do Centro Social e Comunitário da Associação de Moradores das Lameiras. Algumas tomaram contacto com a instituição pela primeira vez, outras mudaram para a sala dos mais crescidos, enquanto, outro grupo, se preocupou em rever os amigos, depois de um mês de férias. Mas a atenção esteve voltada para os mais pequeninos, ainda meios sonolentos, no colo dos seus progenitores, tomavam contacto com uma nova realidade, novas pessoas, novas instalações, novos métodos que, certamente, mais tarde, irão recordar por toda a vida. Foi um dia bem sucedido com muita ternura e alegria no começo de mais um ano lectivo na Associação de Moradores das Lameiras, onde as crianças crescem a brincar e aprendem a crescer, não só em estatura, mas também em sabedoria.

PARQUE FAMÍLIAS RECEBIDO COM ENTUSIASMO

Foi inaugurado no passado dia 1 de Setembro, pelo Presidente da Câmara, Arq.º Armino Costa, o Parque Famílias uma espécie de ginásio ao ar livre, localizado na Praça D. Maria II, no centro da cidade. O novo equipamento, criado através de uma acção conjunta entre a Câmara Municipal e a Sonae Distribuição, é composto por três áreas distintas - parque infantil, parque sénior e jardim, equipado com aparelhos e um circuito, concebido com o parecer técnico da Faculdade de Motricidade Humana, para promover o exercício físico e actividades ao ar livre em família.



IDOSOS FAMILICENSES ENCHERAM IGREJA DA SANTÍSSIMA TRINDADE EM FÁTIMA

A nova igreja da Santíssima Trindade, no Santuário de Fátima, foi pequena para acolher os cerca de nove mil idosos famalicense, entre eles alguns do Lar das Lameiras, que no passado 20 de Setembro, participaram naquele que já é considerado um dos maiores convívios seniores do país. Ainda o sol não tinha nascido quando os 168 autocarros deixaram as 49 freguesias do concelho de Vila Nova de Famalicão e entraram na auto-estrada em direcção ao Sul do país. Os primeiros famalicense chegaram a Fátima por volta das 11h00 e depois de uma breve visita ao Santuário, dirigiram-se para a igreja da Santíssima Trindade, onde foi celebrada a eucaristia. Entre os devotos a Nossa Senhora de Fátima, estava o presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Armino Costa, que, mais tarde, afirmou "sentir-se emocionado", quando se viu rodeado de famalicense, na igreja. Para o presidente da Câmara Municipal, "o passeio-convívio sénior é uma das muitas iniciativas anuais que a Câmara Municipal de Famalicão organiza para promover o bem-estar dos seus idosos".



HINO DA SOLIDARIEDADE

**Vem comigo, vamos caminhar
Há um longo caminho a percorrer
Se quiseres, para te acompanhar,
Outros amigos, podes trazer
Juntos vamos confirmar
Que é preciso dar a mão
Pois a força é feita de união!**

**Vamos acender
E acesa manter
A chama da unidade
E da SOLIDARIEDADE!
A chama da unidade
E da SOLIDARIEDADE!**

**Nesta caminhada vamos ver
Passo a passo vamos aprender
Que brilha pouco a chama solitária
Brilha muito mais a solidária!
Cada passo é uma lição
Que ilumina e que nos diz
Quem ajuda é sempre mais feliz!**

**Vamos acender
E acesa manter
A chama da unidade
E da SOLIDARIEDADE!
A chama da unidade
E da SOLIDARIEDADE!**

**Há razões de sobra para avançar
Incentivos que nos dão firmeza
Neste nosso caminhar
Caminhamos com a certeza
Que a chama não se vai apagar!**

**Vamos acender
E acesa manter
A chama da unidade
E da SOLIDARIEDADE!
A chama da unidade
E da SOLIDARIEDADE!
A chama da unidade
E da SOLIDARIEDADE!
A chama da unidade
E da SOLIDARIEDADE!
A chama da unidade
E da SOLIDARIEDADE!**

**Letra e Música: Jorge Gonçalves
Fátima, Julho 2008**

